

---

---

# PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO — BRASIL

---

## SÔBRE O GÊNERO *DICRANUS* LOEW, 1851 (DIPTERA, ASILIDAE)

POR

MESSIAS CARRERA

Descrevemos neste trabalho uma nova espécie de *Dicranus* e aproveitamos a oportunidade para acentuar os caracteres das três outras espécies sul americanas que pertencem ao mesmo gênero. *Dicranus jaliscoensis* Williston, 1901, do México, cuja diagnose original transcrevemos, é a única espécie que não nos foi possível examinar.

Os desenhos que ilustram êste trabalho foram executados pela colega Maria A. V. d'Andretta, a quem sinceramente agradecemos.

### **Dicranus** Loew

*Dicranus* Loew, 1851, Progr. Realsch. Meseritz p. 13; Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4:155; Bromley, 1934, in Curran, Bull. Amer. Mus. Nat. Hist. 66: 330.

*Macronix* Bigot, 1857, Ann. Soc. Ent. France (3), 5: 549.

Este gênero é facilmente reconhecido pela forma peculiar das garras (fig. 1), longas, retas, apenas encurvadas na extremidade e com duas pequenas projeções na base, e também, pela ausência de pulvilos e empódio.

É um gênero da tribo *Sarapogonini* que deve ser incluído entre aqueles que apresentam as tíbias anteriores inermes. Com êstes caracteres, *Dicranus* fica completamente isolado nesta tribo, havendo porém, afinidade um tanto remota com o gênero *Phonicocleptes* Arribalzaga, 1881, cujas espécies têm as tíbias anteriores providas de esporão.

*Dicranus* foi estabelecido para uma espécie brasileira, *rutilus*, descrita por Wiedemann em 1821 que, por consequência, deve ser considerada o genótipo.

CHAVE PARA AS ESPÉCIES DO GÊNERO *DICRANUS*

- 1 Mistax amarelo; pernas inteiramente amarelas ou amarelas manchadas de preto ..... 2  
 - Mistax e pernas inteiramente pretos ..... *nigerrimus* sp. n.
- 2 Lados do mesonoto com cerdas e pêlos pretos; abdômen com pruina cinza nos lados da margem posterior dos tergitos 2 a 4; os três últimos tarsos pretos ..... 3  
 Lados do mesonoto com cerdas e pêlos amarelos; abdômen com tufo de pêlos amarelos nos lados da margem posterior dos tergitos 2 a 4; tarsos amarelos ..... *rutilus* (Wiedemann)
- 3 Tíbias anteriores amarelas e com mancha preta de extensão variável na face inferior; pêlos e cerdas do calo ocelar e porção superior do occipício pretos (não sabemos se este carácter existe em *jaliscoensis*) ..... 4  
 - Tíbias anteriores inteiramente amarelas; pêlos e cerdas do calo ocelar e do occipício amarelos ou avermelhados ..... *tucma* Arribalzaga
- 4 Antenas pretas; escutelo preto com pruina cinza superiormente ..... *schrottkyi* Bezzi  
 - Antenas e escutelo amarelos ..... *jaliscoensis* Williston

***Dicranus rutilus* (Wied.)**

*Dasyopogon rutilus* Wied., 1821, Dipt. exot. 231; 1828, Auss. zweifl. Ins. 1: 370; Walk., 1854, List. Dipt. Brit. Mus. 6 supl. 2: 445.

*Dicranus rutilus* (Wied.), Loew, 1851, Prgr. Realsch. Meseritz 13; Schiner, 1866, Verh. zool.-bot. Ges. Wien 16: 676; Williston, 1891, Trans. Amer. Ent. Soc. Philad. 18: 70; Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4: 155.

REDESCRIÇÃO. ♂ ♀ - Comprimento do corpo 23-32 mm; da asa 16-21 mm.

Cabeça: fronte e face revestidas de pruina dourada; a fronte com pilosidade dourada, a face com o mistax formado por um tufo de cerdas amarelas situadas na margem bucal superior; calo ocelar castanho-escuro, com cerdas e pêlos amarelos; occipício preto, com pruina cinzenta na região central e pruina dourada na borda ocular; cerdas e pêlos amarelos; barba amarela; probóscida e palpos pretos ou castanho-escuros, com pilosidade amarela; no 2.º artigo dos palpos existem cerdas amarelas; antenas com os dois primeiros artigos amarelo-avermelhados e o 3.º castanho-escuro,

exceto na base que também é amarelo-avermelhado; cerdas e pêlos amarelos.

Tórax: protorax preto, com mancha de pruina amarela nos lados do pronoto e sobre as placas do prosterno; pilosidade amarela, abundante e em tufo nos lados do pescoço; mesonoto castanho-escuro, exceto nas margens laterais que estão largamente recobertas de pruina amarela; calos umerais e pós-alaes revestidos de pruina amarela, mais clara nos calos pós-alaes; no disco do mesonoto se encontram quatro manchas de pruina, sendo duas triangulares de cor dourada ou castanha, segundo a incidência luminosa, situadas nos lados internos dos calos umerais e duas outras, pequenas, triangulares e de cor amarelo-clara na extremidade interna da sutura transversa, bem no alinhamento das cerdas dorso-centrais; pilosidade amarela, abundante lateralmente; cerdas amarelas: 3 pré-suturais, 6 supra-alaes e 3 ou 4 pós-alaes; dorso-centrais posteriores desenvolvidas; escutelo preto, com pruina cin-

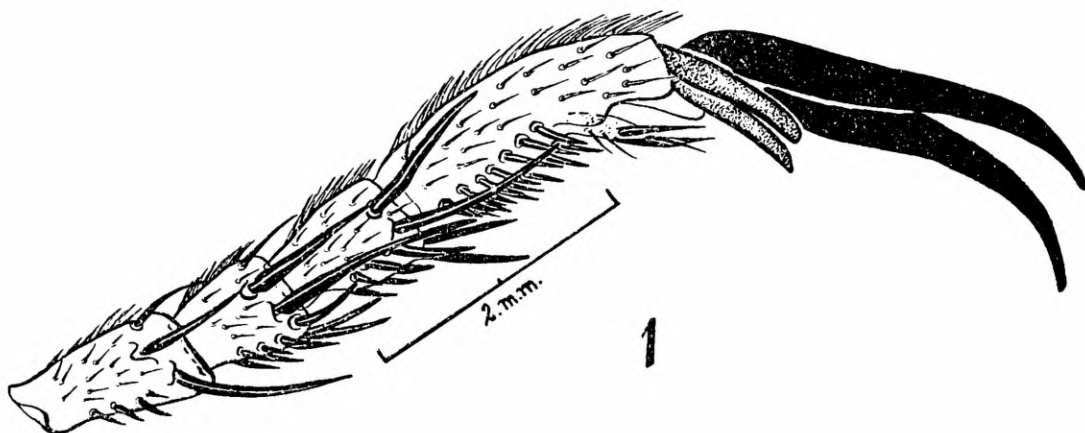


Fig. 1 *Dicranus rutilus* tarsos e garras.

zenta dorsal e duas longas cerdas amarelas marginais, às vezes mais de duas cerdas; região pós-escutelar preta, com pruina dourada sobre as calosidades laterais; pleuras castanho-escuras, com manchas de pruina dourada na propleura, na margem posterior da mesopleura, na parte superior da esternopleura, duas pequenas na pteropleura uma em cima outra em baixo, na hipopleura e na metapleura; pilosidade amarela existe sobre as manchas amarelas da mesopleura e esternopleura, abundante nesta última; cerdas e pêlos amarelos, abundantes, na metapleura; espiráculo anterior castanho-escuro ou cinzento, conforme a incidência de luz; espiráculo posterior castanho-escuro.

Pernas: coxas castanho-escuras, com mancha de pruina amarela na face anterior, onde também se encontra densa pilosidade amarela; o resto das pernas é amarelo-avermelhado, exceto na face

anterior dos fêmures anteriores e medianos onde se encontra alongada mancha preta; cerdas e pêlos amarelos. Garras pretas.

Asas levemente amareladas, com microtriquia escurecendo um pouco o interior das células; pilosidade da basicosta curta e avermelhada. Halteres amarelos.

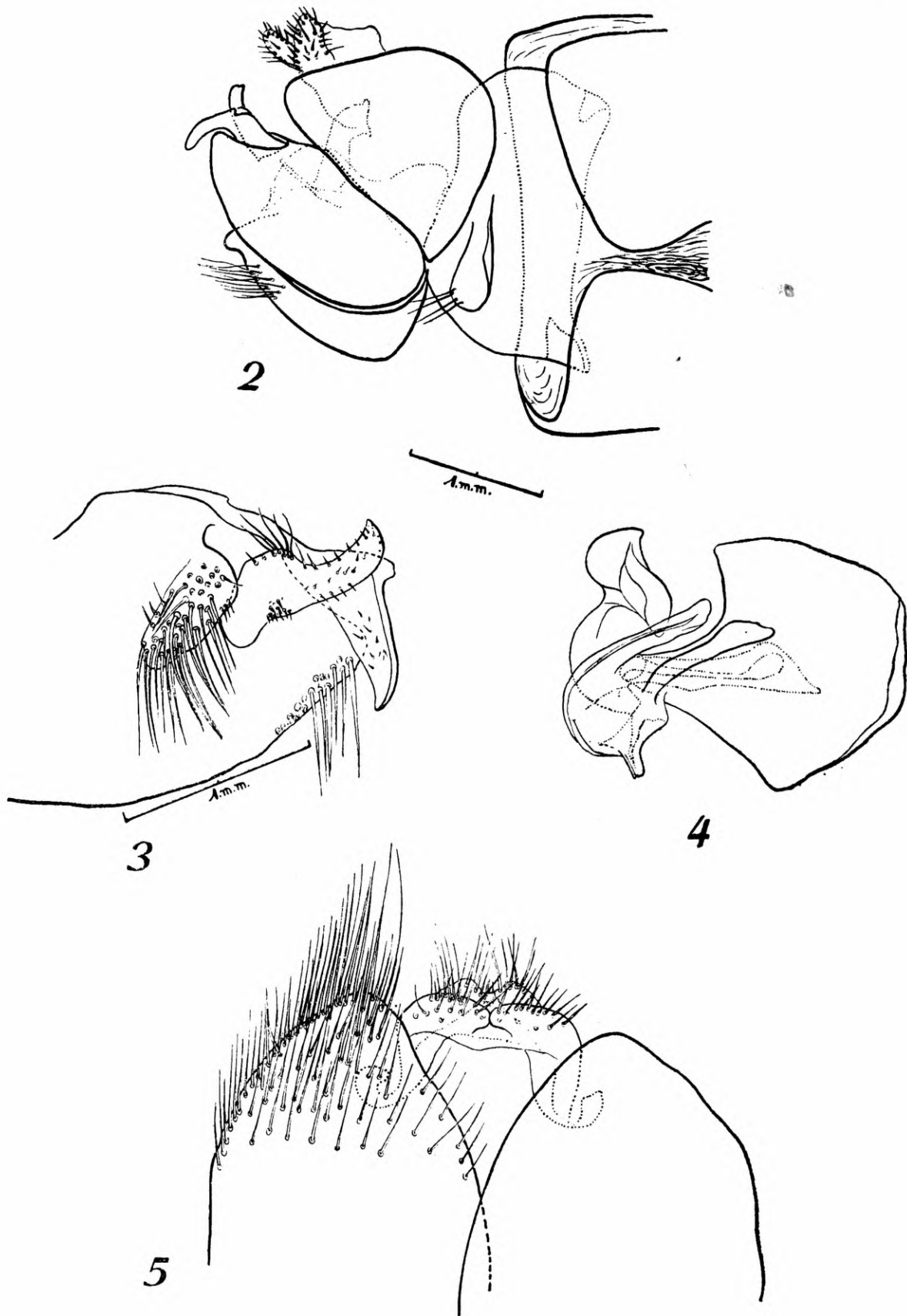
Abdômen preto, com pilosidade amarela, sedosa, compacta, parecendo almofadas, nos lados da margem posterior dos tergitos 2 a 5; nos lados da margem anterior do 2.º tergito existe mancha de pruina cinza; cerdas e pêlos amarelos nos lados do 1.º tergito; no resto dos tergitos a pilosidade é preta, menos no 6.º e 7.º (♂) onde se encontra longa pilosidade avermelhada; esternitos pretos, com pruina cinza nas margens posteriores dos 4 primeiros; pilosidade amarela, sendo avermelhada nos dois últimos esternitos; nas ♀♀ os dois últimos segmentos abdominais apresentam pilosidade avermelhada muito escassa. Genitália do ♂ (figs. 2 a 5) preta, com pilosidade avermelhada; genitália da ♀ preto-brilhante, com espinhos castanho-escuros.

Pupário — Comprimento 32 mm. Coloração castanha; calota cefálica com 8 grossos espinhos pretos situados na borda anterior; os lados do estojo mesotorácico com dois longos e finos prolongamentos espiniformes, recurvados para trás; 1.º segmento abdominal com a margem anterior munida de uma fileira de espinhos que se curvam em direção ao ápice do abdômen; os segmentos restantes com uma crista transversal no dorso, inserindo-se sobre ela espinhos que, nos lados formam séries regulares, mas dorsalmente se intercalam com projeções achatadas, como se fossem vários espinhos aglutinados; nos pleuritos e esternitos os espinhos são finos e menores; extremidade apical em forma de cone truncado.

Material examinado: 7 ♂♂, 8 ♀♀ e 1 pupário. Os exemplares com os números 21.721 a 21.723, 27.684 a 27.689 (êste último do pupário), 62.334, 62.336 e 62.337 pertencem à coleção do Departamento de Zoologia. Um ♂ foi enviado à coleção do Instituto Miguel Lillo, Argentina. Ao Sr. F. Plaumann, de Santa Catarina, foi devolvida uma ♀; ao Museu Nacional, Rio de Janeiro, uma ♀; ao Instituto Biológico de São Paulo, uma ♀.

Procedência do material: Brasil. Estado de São Paulo: Avanhanda, 1910 (E. Garbe); Aimoré, dezembro de 1947 (D. Bras); Atibaia (M. C. Leite). Estado de Goiás: Vianópolis, novembro de 1931 (R. Spitz); Jataí, janeiro de 1955 (M. Carrera & Pd. F. Pereira), Estado de Mato Grosso: Maracaju, maio de 1937 (S.F.A.); Grota Bonita, outubro de 1949 (W. Bockermann). Estado de Santa Catarina: Rio Caraguatá, fevereiro de 1953 (F. Plaumann).

São numerosos os caracteres que separam esta espécie das suas congêneres. Entretanto, para reconhecê-la à primeira vista, é suficiente atentar-se para a pilosidade amarela do tórax, para as



Figs. 2 a 5 *Dicranus rutilus* genitalia do ♂.

almofadas de pêlos amarelos nos lados do abdômen e para a coloração dos tarsos que são inteiramente amarelos. A genitália do ♂ das espécies de *Dicranus* não fornecem caracteres de relevância para sua distinção.

### **Dicranus tucma** Arribalzaga

*Dicranus tucma* Arribalzaga, 1880, An. Soc. Cient. Argent. 4: 26; 1881, l. c. 11: 124; Wulp, 1882, Tijdschr. Ent. 25: 98; Arribalzaga, 1882, Bol. Ac. Nat. Cienc. Cordoba 4: 142; Williston, 1891, Trans. Amer. Ent. Soc. Philad. 18: 70; Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4: 156.

REDESCRIÇÃO. ♂ ♀ - Comprimento do corpo 30 mm; da asa 21 mm.

Cabeça: fronte recoberta de pruina amarelo-castanha, com pêlos amarelos nos lados da região frontal mediana; calo ocelar preto, com cerdas amarelas e pêlos pretos; occipício revestido de pruina dourada, com pêlos e cerdas dessa mesma cor; barba amarela; probóscida castanha; palpos castanhos, com cerdas e pêlos amarelos; face recoberta de pruina dourada; mistax situado na margem superior da abertura bucal e constituído por um espesso tufo de cerdas amarelas; antenas amarelo-avermelhadas, o primeiro artículo um pouco mais claro, com pilosidade preta e amarela, havendo no 2.º artículo uma ou duas grandes cerdas amarelas.

Tórax: pronoto inteiramente castanho-escuro, com pilosidade preta; mesonoto castanho, com 3 finas faixas longitudinais castanho-escuras ocupando a região central e com manchas de pruina amarela situadas uma em cada calo umeral, outra próxima das faixas escuras laterais, outra se estendendo pelas margens laterais, calo pós-alar e margem posterior e uma última em cada extremidade interna da sutura transversa, quase sôbre a linha de cerdas dorso-centrais; a cor amarela das manchas centrais do mesonoto é mais clara que a que reveste os lados e a margem posterior; a faixa mediana do mesonoto chega quase até a sutura pré-escutelar e as duas que estão logo ao lado destas convergem posteriormente; pilosidade preta, mais ou menos abundante lateralmente; cerdas pretas; dorso-centrais posteriores desenvolvidas, as anteriores atrofiadas; uma cerda umeral, 3 pré-suturais, 5 supra-alares e 3 pós-alares; escutelo preto, com pruina cinza na superfície dorsal e alguns curtos pêlos e duas longas cerdas pretas marginais; região pós-escutelar castanho-escuro, com as calosidades laterais recobertas de pruina dourada; pleuras castanho-escuras, com manchas de pruina amarelo-escuro na margem posterior da mesopleura, na porção superior da esternopleura, na pteropleura próximo à raiz

das asas e próximo às coxas medianas e na hipopleura, esta última muito pequena; sobre a metapleura existem cerdas pretas, mas não pruina amarela; o espiráculo anterior é amarelo, o posterior castanho; pilosidade preta, abundante na mesopleura.

Pernas: coxas pretas, com alguma pruina amarela no ápice das anteriores e medianas, com cerdas e pêlos amarelos, abundantes no primeiro par; fêmures, tíbias, 1.º e 2.º artículos tarsais amarelo-avermelhados, havendo na superfície dorsal de todos os fêmures e na superfície ventral das tíbias medianas e posteriores uma alongada mancha de cor castanho-escura; 3.º, 4.º e 5.º artículos tarsais pretos; cerdas avermelhadas, exceto algumas das tíbias medianas e todas as que se acham nos três últimos tarsos que são pretas. Garras pretas.

Asas com leve tonalidade amarelada; microtriquia menos densa que em *schrottkyi*; nervuras amarelo-avermelhadas; pilosidade da basicosta preta. Halteres amarelos.

Abdômen preto-brilhante, com manchas de pruina cinza nos lados da margem posterior dos tergitos 2 a 5, sendo neste último muito pequenas; nos lados do 1.º tergito existem pêlos amarelos e cerdas amarelas e pretas; no resto do abdômen a pilosidade é preta, exceto sobre as manchas cinzentas dos tergitos 2 e 3, onde se encontram pêlos esbranquiçados; região ventral preto-fôska, exceto no 2.º e 3.º esternitos, onde existe pequena mancha de pruina cinza lateralmente; pilosidade esbranquiçada. Genitália do ♂ preto-brilhante, com cerdas e pêlos pretos; genitália da ♀ também preto-brilhante, com espinhos castanho-escuros.

Material examinado: 4 ♂♂ e 8 ♀♀. Os exemplares com os números 27.678 a 27.683 pertencem à coleção do Departamento de Zoologia. Foram devolvidos à coleção do Instituto Miguel Lillo, Tucumán, Argentina, 1 ♂ e 3 ♀♀; ao Sr. L. A. Terán, Argentina, 1 ♀; ao Rev. J. M. Arnau, Argentina, 1 ♀.

Procedência do material: — Argentina. La Candelaria, fevereiro de 1928; El Morenillo, março de 1935; Depto. de Oran, Vespucio, fevereiro de 1940; Salta, Tartagal, fevereiro de 1925; Cel. Moldes, fevereiro de 1948 (Willink & Monrós); Córdoba, outubro de 1947 (P. Lopes); Tucumán, S. P. de Calalao, janeiro e fevereiro de 1949 (Arnau) e (A. L. Terán); Jujuy, Calilegua, fevereiro de 1950 (Willink & Monrós).

A coloração amarela que predomina nas pernas e nas cerdas do calo ocelar e occipício distingue esta espécie de *schrottkyi*; a ausência de tufo de pêlos amarelos no abdômen a distingue de *rutilus*.

**Dicranus schrottkyi** Bezzi

*Dicranus schrottkyi* Bezzi, 1910, Societa Entomologica, Stuttgart, N.º 17, Ano XXV: 67 (nom. nov.); Carrera, 1947, Pap. Avuls. 8: 83.

*Dasyogon longiungulatus* Macq., 1849, Dipt. exot. suppl. 4: 67, T. 6, fig. 14 (não Macq., 1838).

*Macronix longiungulatus* (Macq.), Bigot, 1857, Ann. Soc. Ent. France (3), 5: 549.

*Dicranus longiungulatus* (Macq.), Schiner, 1866, Verh. zool.-bot. Ges. Wien 16: 676; Williston, 1891, Trans. Amer. Ent. Soc. Philad. 18: 70; Kertész, 1909, Cat. Dipt. 4: 155.

REDESCRIBÇÃO. ♂ ♀ - Comprimento do corpo 27-31 mm; da asa 20-23 mm.

Cabeça: fronte revestida de pruina amarela, exceto na região mediana onde a cor é castanha; pilosidade preta na margem ocular e em dois tufos, um de cada lado da fronte; calo ocelar preto, com cerdas e pêlos pretos; vértice escuro; occipício revestido de pruina amarela ou cinzenta, com cerdas pretas na metade superior e cerdas amarelas na inferior, marginando os olhos; barba dourada; probóscida preto-brilhante, com finos pêlos amarelos em baixo; palpos pretos, com cerdas e pêlos amarelos; face recoberta de pruina amarela; mistax denso, situado na borda superior da abertura bucal e formado por compacto aglomerado de cerdas amarelo-claras; antenas pretas, castanho-escuras nos dois artículos basais, com cerdas e pêlos pretos, sendo duas, no 2.º artículo, muito grandes.

Tórax: protórax castanho; placas prosternais com pruina amarela; pilosidade preta no pronoto, castanho-escuro no resto; mesotórax castanho, com manchas de pruina dourada ou amarelo-cinza; úmeros com pruina dourada em cima e preta nos lados, cerdas e pêlos pretos; mesonoto com faixa mediana longitudinal pouco nítida, mas posteriormente é perceptível a sua afinada extremidade muito antes da sutura pré-escutelar; na parte posterior do mesonoto a cor é preta, pouco brilhante, formando grande mancha quadrangular e se expandindo pela sutura pré-escutelar; manchas de pruina dourada se encontram nas margens laterais, nos calos pós-alares, no lado interno dos úmeros e sobre a linha de cerdas dorso-centrais, tendo aqui a forma triangular e indicando um prosseguimento ao longo da sutura transversa; cerdas e pêlos pretos abundantes nos lados e posteriormente; cerdas dorso-centrais posteriores desenvolvidas, as anteriores inexistentes; 3 cerdas pré-suturais, 3 ou 4 supra-alares e 3 pós-alares; escutelo com pruina cinza em cima, preto-fôsko na margem e em baixo, com duas longas cerdas pretas marginais; região pós-escutelar preta, com pruina dourada nas calosidades laterais; espiráculos amarelo-escuros; pleuras com manchas de pruina dourada situadas na propleura, na margem pos-

terior da mesopleura, no canto superior da esternopleura, na porção superior da pteropleura e junto às coxas medianas, na metapleura e no canto inferior da hipopleura; pilosidade preta, escassa; cerdas da metapleura pretas.

Pernas: coxas castanhas, revestidas de pruina amarela e com cerdas e pêlos também amarelos; fêmures pretos em cima, amarelos ou castanho-amarelados em baixo; tíbias anteriores e medianas castanho-amareladas, exceto em uma alongada mancha preta que se estende por quase toda a superfície ântero-ventral; tíbias posteriores quase inteiramente pretas, havendo apenas mancha amarelo-escura na metade basal da superfície dorsal; basitarso das pernas anteriores amarelado em cima e preto em baixo; basitarso das pernas medianas e posteriores amarelo-escuro, preto no ápice (às vezes, o basitarso das pernas posteriores é bastante escuro); os quatro últimos tarsos de todas as pernas são pretos; cerdas pretas, muito desenvolvidas nas tíbias e nos tarsos; a coloração da pilosidade acompanha, de um modo geral, a coloração do tegumento, mas no basitarso anterior a cor dominante da pilosidade é a preta. Garras pretas.

Asas claras, com microtriquia escurecendo um pouco o interior das células centrais e apicais; no extremo basal a asa é amarela; pilosidade da basicosta preta. Halteres castanho-escuros.

Abdômen preto, com manchas de pruina cinza nos lados da margem anterior e posterior do 2.º tergito e nos lados da margem posterior dos tergitos 3 e 4, sendo neste último menos nítida, principalmente nos ♂♂; nos lados do 1.º tergito existem cerdas pretas e pilosidade amarela; nos tergitos restantes a pilosidade é preta, exceto sobre as manchas de cor cinza e sobre a margem posterior do 4.º e 5.º tergitos onde a pilosidade é cinzenta; nas ♀♀ a pilosidade é escassa e os três últimos tergitos são preto-brilhantes; esternitos pretos ou castanho-escuros, com manchas de pruina cinzenta e pilosidade amarelada. Genitália do ♂ preto-brilhante, com cerdas e pêlos pretos; genitália da ♀ com pilosidade mais curta e grossos espinhos pretos.

Material examinado: 8 ♂♂ e 8 ♀♀. Os exemplares pertencentes à coleção do Departamento de Zoologia estão com os seguintes números: 27.554, 27.671 a 27.677 e 62.335. Uma ♀ foi desenvolvida ao Sr. F. Plaumann, Santa Catarina; 2 ♂♂ e 1 ♀ à coleção do Instituto Miguel Lillo, Tucumán, Argentina; 1 ♀ à coleção do Museu Britânico.

Procedência do material: — Brasil. Estado do Amazonas (1915). Estado de Goiás: Anápolis, fevereiro de 1937; Jataí, janeiro de 1955 (M. Carrera & Pd. F. Pereira). Estado de Santa Catarina: Rio Caraguatá, janeiro de 1953 (F. Plaumann).

Peru: Mischuyan, 1933 (E. Le Moulton).

Bolivia: Roboré, março de 1954 (Pd. F. Pereira & C. Gans).

Paraguai: Sapucay, dezembro de 1927 (Fr. Schade); Col. Independencia, dezembro de 1951 (Foerster); Guayrá, fevereiro de 1951.

Argentina: Misiones, Loreto, abril de 1936 (Bosq).

Esta espécie é muito parecida com *tucma*, da qual se distingue, principalmente, pela coloração preta que predomina nas pernas e pelas cerdas do calo ocelar e porção superior do occipício que são pretas e não amarelas.

Macquart, primeiro em 1838 e depois em 1849, deu o nome específico de *longiungulatus* a duas espécies diferentes de *Asilidae*, por êle colocadas no antigo gênero *Dasyopogon*. O *longiungulatus* de 1838, segundo Wulp, é um sinónimo de *Allopogon vittatus* (Wiedemann, 1828); o *longiungulatus* de 1849 foi colocado por Schiner no gênero *Dicranus*, mas tratando-se de um nome específico preocupado, Bezzi (1910) propôs a nova denominação de *schrottkyi*, a que, parece-nos, deve prevalecer.

### **Dicranus jaliscoensis** Williston

*Dicranus jaliscoensis* Williston, 1901, Biol. Centr. Amer. Dipt. 1: 302, Tb. 5, fig. 15; Aldrich, 1905, Cat. Nort. Amer. Dipt. p. 255; Kertész, 1909, Cat Dipt. 4: 155.

TRANSCRIÇÃO DA DIAGNOSE ORIGINAL: “ ♂ ♀. Front and face light yellow, with a whitish-yellow-pollinose covering; mystax yellowish-white. Antennae yellow; the third joint red, with some black hairs on its upperside. Beard shorter and less abundant than in *D. rutilus* Wiedemann, yellowish-white or white. Mesonotum yellowish-brown, the humeri and the lateral margins ochraceous-yellow; on the inner side of each humerus, broadly in front, but narrowly behind, and reaching to about the middle of the mesonotum, there is a dark brown stripe, between which there is a smoother geminate stripe; bristles black. Scutellum yellow. Pleurae thickly yellowish-grey-pollinose. Abdomen brownish-red, opaque, the posterior segments blackish, the anterior ones red (in some specimens it is dark brown throughout, in other dark red); lateral margins of all the segments thickly grey-pollinose.

Legs yellow, sometimes wholly so, but usually with the hind femora or all the femora along the upperside, and the hind tibiae or all the tibiae along the outer side, black; distal hind tarsal joints more or less blackish at their tips. Wings hyaline; all the cells opening on the distal part of the wing, and the interior of the discal and fourth posterior cells, with grey clouds. Length 27 mm.

Hab. — Mexico, San Blas, Santiago Iscuintla and Guadalajara in Jalisco (Schumann).

Five specimens. The three species of this genus hitherto known are all from the Argentine Republic or Brazil. I have compared the Mexican examples with others of *D. rutilus* from Brazil, and find that they agree closely in their structural characters. From both this and *D. longiungulatus* the present insect differs in the colour and vestiture of the third antennal joint, and in the absence of yellow-haired cross-bands on the abdomen. From *D. tucma*, Lynch, with which *D. jaliscoensis* agrees best, it will be at once distinguished by the opaque colour of the abdomen: the face, too, is not golden-yellow".

Verifica-se, pela discussão taxonômica de Williston, que êle considera *Dicranus longiungulatus* (= *schrottkyi*) uma espécie muito semelhante a *rutilus*, apresentando ambas pilosidade amarela no abdômen. Tal não é exato, pois esse caráter só se encontra em *rutilus*, havendo em *schrottkyi* e *tucma* manchas de pruina cinza.

#### ***Dicranus nigerrimus* sp. n.**

♀ - Comprimento do corpo 30 mm; da asa 22 mm.

Esta espécie se distingue de todas as outras do gênero por ser inteiramente preta, excetuando-se a pruina castanha que se encontra na frente, na face, nos calos umerais e nos lados do mesonoto, e pruina cinzenta que se encontra na superfície dorsal do escutelo e nos lados da margem posterior dos segmentos abdominais 2 a 4, sendo neste último em muito pequena extensão. Também, na superfície dorsal das tíbias anteriores há uma região basal, mais ou menos extensa, de coloração mais clara, assim como no basitarso das pernas anteriores e medianas que são castanho-escuros e levemente mais claros, portanto, que o resto das pernas intensamente pretas.

O único exemplar que examinamos acha-se danificado, mas a coloração escura que predomina em todo o corpo, não nos permite considerá-la uma das espécies conhecidas, embora haja possibilidade de se tratar de um espécime melanótico de *Dicranus schrottkyi*.

Holótipo ♀, depositado na coleção do Instituto Miguel Lillo, Tucumán, Argentina.

Localidade tipo: — Argentina, Est. 7 de Abril, setembro de 1919.

#### A B S T R A C T

This paper includes the description of a new species of *Dicranus*, and re-descriptions of *D. rutilus* (genotype), *D. schrottkyi* and *D. tucma*.

The species of this genus may be separated as follows:

- |   |   |                               |
|---|---|-------------------------------|
| 1 - Mystax yellow; legs intirely yellow or with black spots .....   | 2 |                               |
| - Mystax and legs intirely black .....  |   | <i>nigerrimus</i> n. sp.      |
| 2 Black bristles and hairs on the lateral margins of the mesonotum; abdominal tergites 2-4 with grey pollen on the sides of the posterior margins; the last three tarsal joints black ..... | 3 |                               |
| - Yellow bristles and hairs on the lateral margins of the mesonotum; abdominal tergites 2-4 with thick yellow pilosity on the sides of the posterior margins; all tarsi yellow .....        |   | <i>rutilus</i> (Wiedemann)    |
| 3 Anterior tibiae yellow with an elongated black spot on the ventral surface; black bristles and hairs on the ocelar callus and occiput (at least in <i>schrottkyi</i> ) .....              | 4 |                               |
| - Anterior tibiae wholly yellow; yellow bristles and hairs on the ocelar callus and occiput .....   |   | <i>tucma</i> Arribalzaga      |
| 4 - Antennae black; scutellum with grey pollen on the dorsum .....  |   | <i>schrottkyi</i> Bezzi       |
| Antennae and scutellum yellow .....   |   | <i>jaliscoensis</i> Williston |

The characters of *jaliscoensis*, from Mexico, were taken from the original diagnosis, as this species was not examined.